

Cânticos



Paróquia do
Padrão da Légua



1. Entrada:

Nós vamos até Vós, Senhor,
cheios de fé e alegria.

2. Salmo:

Senhor, eu Vos dou graças
por tantas maravilhas!
As vossas obras são admiráveis.

*Senhor, Vós conheceis o íntimo do meu ser:
sabeis quando me sento e quando me levanto.
De longe penetrais o meu pensamento:
Vós me vedes quando caminho e quando descanso,
Vós observais todos os meus passos.*

*Vós formastes as entranhas do meu corpo
e me criastes no seio da minha mãe.
Eu Vos dou graças
por me terdes feito tão maravilhosamente:
admiráveis são as vossas obras.*

*Vós conheceis já a minha alma
e nada do meu ser Vos era oculto,
quando secretamente era formado,
modelado nas profundezas da terra.*

3. Comunhão:

Beberam o cálice do Senhor
e tornaram-se amigos de Deus.

Solenidade do Nascimento de S. João Baptista

Do Evangelho:

Todos os vizinhos se encheram de temor
e por toda a região montanhosa da Judeia
se divulgaram estes factos.
Quantos os ouviam contar
guardavam-nos em seu coração
e diziam:
“Quem virá a ser este menino?”.
Na verdade, a mão do Senhor
estava com ele.



Mostrar Jesus Cristo

A Missão fundamental de João Baptista foi
anunciar e apresentar Jesus Cristo.

Por isso veio à sua frente, apontando, com a
palavra e o testemunho da sua vida, as
condições necessárias para se acolher, com
fruto, a mensagem e a salvação que Jesus
nos traz e é em si mesmo.

“Ele veio como testemunha
para dar testemunho da Luz,
a fim de que todos cressem
por seu intermédio.
Ele não era a Luz
mas devia dar
testemunho da Luz”.

E João Baptista cumpriu fielmente a sua missão:
com a sua vida simples, sóbria e austera,
com o seu carácter forte de homem sempre
sincero, livre e honrado, com a sua palavra
directa, frontal e corajosa, com o seu
espírito empolgado pela visão divina das coisas

e da história, ele sacudi e despertou os
homens do seu tempo, provocando neles
essa inquietação e esse início de boa
vontade que abrem os caminhos de Deus.

“E não é porventura a missão da
Igreja reflectir a Luz de Cristo em
cada época da história, e, por
consequente, fazer resplandecer o
seu rosto também diante das
gerações do novo milénio?”

Eis a pergunta que João Paulo II nos deixou na
sua Carta Apostólica sobre o início do Novo
Milénio.

Na verdade a Missão da Igreja, como a de
João Baptista, é preparar os caminhos do
Senhor, a verdadeira Luz das Nações.

Missão necessária e urgente neste mundo
tão distraído das coisas de Deus e que só poderá
ser sacudido por testemunhas claras, serenas,
simples, fortes e coerentes como João
Baptista.